

IMPACTO DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS DOS INSUMOS NO CUSTO DE PRODUÇÃO DA CANA-DE-AÇÚCAR NA REGIÃO CENTRO-SUL

CONTEXTUALIZAÇÃO

O acompanhamento dos custos de produção tem papel fundamental na avaliação do desempenho econômico da safra, análise de resultados e planejamento da safra seguinte. Dentro da composição dos custos no sistema de produção na cana-de-açúcar, os insumos representam um dos principais dispêndios e têm sua dinâmica de preços suscetível a fatores externos e mudanças cambiais.

Dessa maneira, o objetivo da presente análise é avaliar o comportamento e o impacto das variações dos preços dos insumos no custo de produção da cana-de-açúcar das últimas 3 edições do projeto Campo Futuro e da edição atual. A base de dados do levantamento 2024 conta, até o momento, com informações dos painéis realizados em Cianorte-PR, Jacarezinho-PR, Nova Alvorada do Sul-MS, Nova Olímpia-MT e Uberaba-MG. Portanto, as análises a seguir são referentes somente à região Centro-Sul.

PANORAMA DO MERCADO DE INSUMOS

Assim como para outros cultivos, a maior parte dos insumos utilizados no sistema produtivo da cana-de-açúcar são oriundos direta ou indiretamente do mercado externo. Nesse sentido, como exemplo, tem-se o conflito que iniciou em 2022, e que perdura até os dias atuais, entre Rússia e Ucrânia, que evidenciou a dependência para com insumos agrícolas importados e a vulnerabilidade do setor agrícola frente a mudanças no cenário internacional e geopolítico, principalmente na classe dos fertilizantes. Esse comportamento pode ser visualizado na Figura 1, que apresenta a variação dos preços médios dos principais fertilizantes utilizados na produção canavieira entre 2021 e 2024.

JUNHO/2024

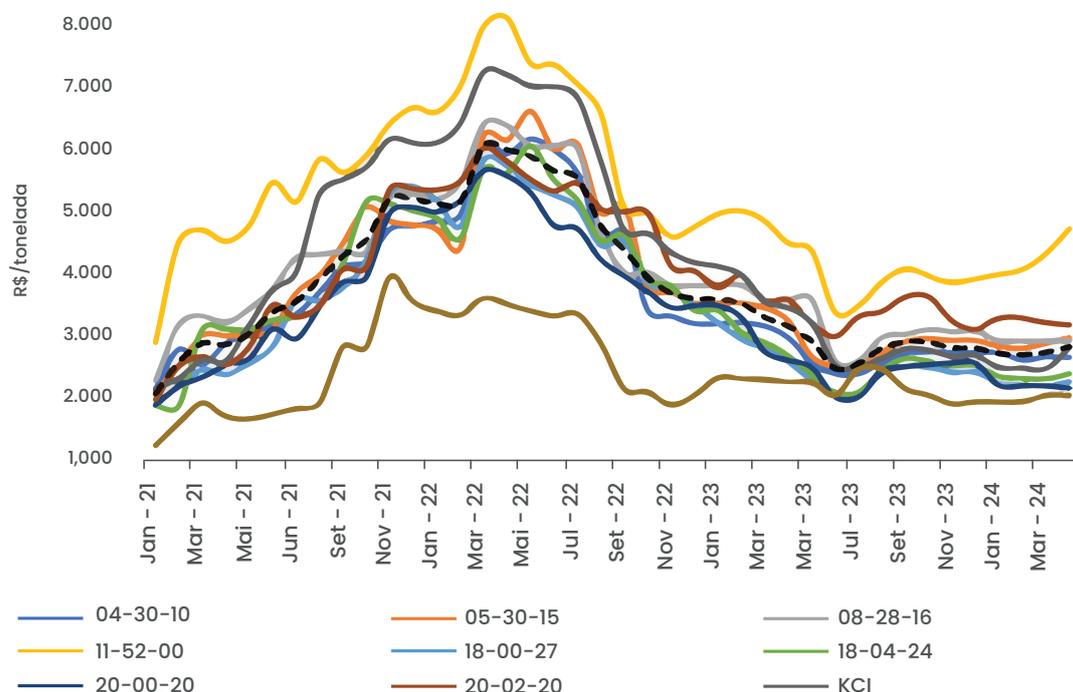


Figura 1. Preços médios de fertilizantes na região CS de jan./21 a abr./24

Fonte: Projeto Campo Futuro

Diferentemente de 2022, em 2023 os preços médios de fertilizantes apresentaram redução diante de um período de normalização da economia global e logística internacional após os períodos mais críticos dos conflitos geopolíticos. Além disso, a queda nos preços dos grãos e o alto volume de estoques de produtos levaram a uma redução na demanda e contribuíram para a queda dos valores médios dos produtos utilizados.

Para 2024, espera-se estabilidade dos preços de fertilizantes e defensivos – tendência observada até abril de 2024 de acordo com a Figura 1. Esse comportamento contribui di-

retamente com o custo de produção da cana-de-açúcar, que tende a apresentar relativa constância para o ciclo atual.

PARTICIPAÇÃO DOS INSUMOS NOS CUSTOS DE PRODUÇÃO

De acordo com dados do projeto Campo Futuro referentes a região Centro-Sul, 42% do total gasto com insumos na safra 2023/24 corresponderam à classe de fertilizantes, apresentando uma redução expressiva quando comparado à safra anterior, onde o valor registrado foi de 56%. Analisando os dados preliminares da safra 2024/25 valor

semelhante foi observado, com fertilizantes representando 44% do total gasto com insumos. A Figura 2 apresenta a composi-

ção por classe de produto do total médio gasto com insumos para as últimas 4 safras na região CS.

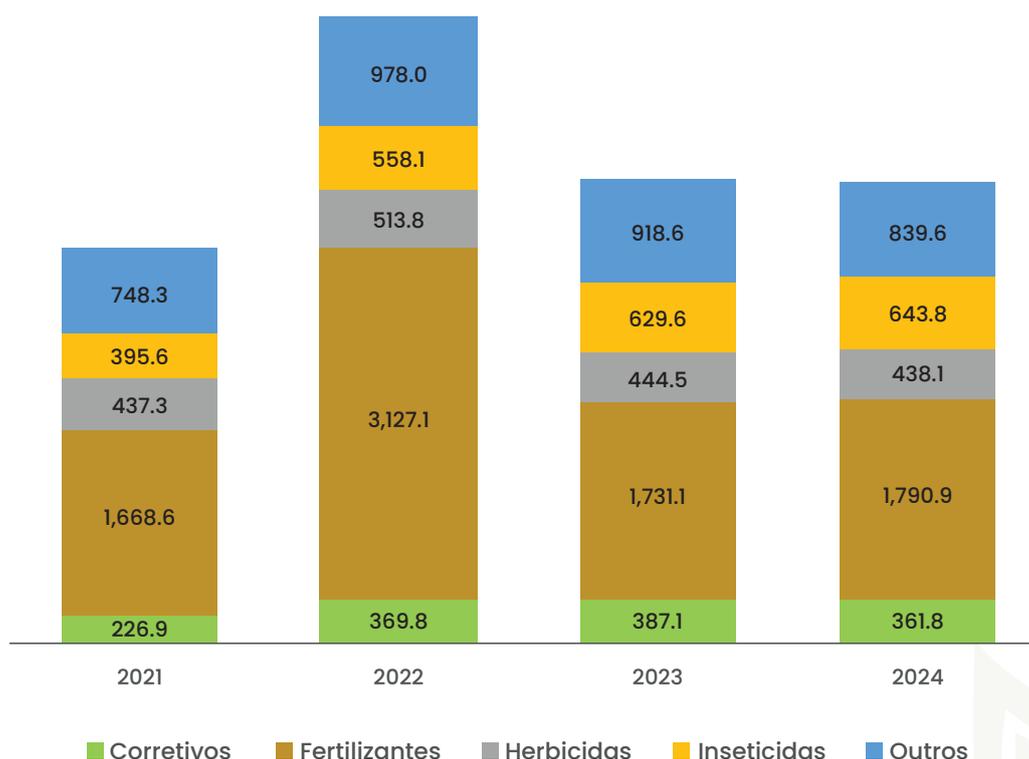


Figura 2. Composição por classe de produtos do total médio gasto com insumos.

Fonte: Projeto Campo Futuro 2024

Analisando a participação dos insumos no custo total de produção (figura 3), valores semelhantes foram observados para a safra

2024/25 e 2023/24, reforçando a tendência de estabilidade observada nos preços de mercado dos principais produtos.

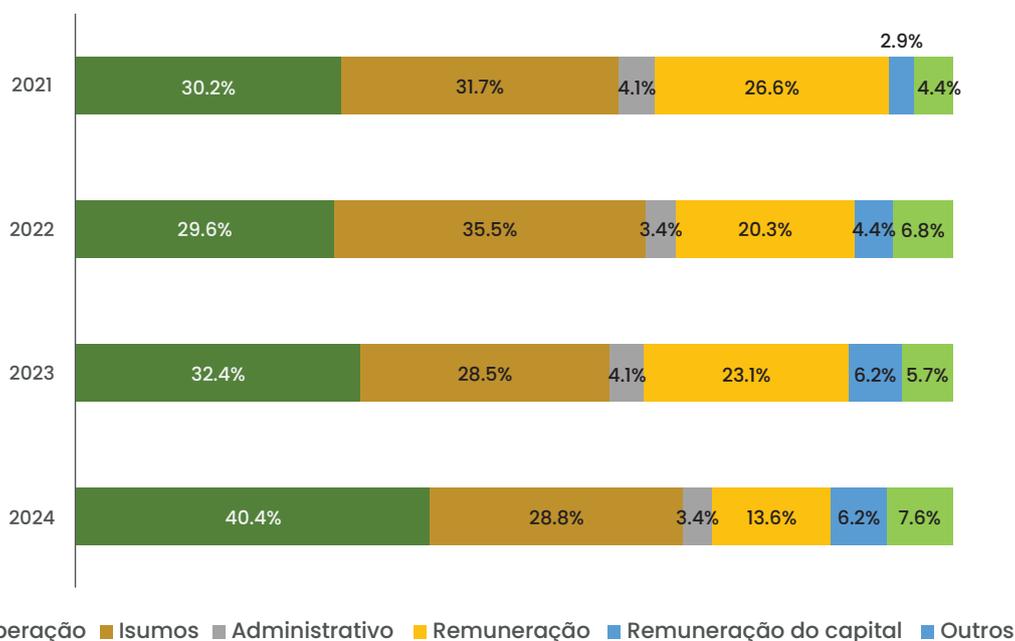


Figura 3. Representatividade dos insumos no custo total de produção.

Fonte: Projeto Campo Futuro 2024

Remunerações: Remuneração do capital investido + remuneração da terra

Outros: Depreciação, capital de giro e pró-labore

Em relação aos parâmetros técnicos, a menor contribuição de cana planta e menor volume de chuvas no período de crescimento vegetativo do canavial indicam redução nos valores médios de produtividade. O Pecege Consultoria e Projetos estima, para a safra 2024/25, uma produtividade média dos canaviais na casa de 79 ton/ha, valor próximo aos patamares históricos. Dessa maneira,

apesar da perspectiva de estabilidade nos custos de produção, uma menor produtividade pode influenciar na diluição dos custos fixos e pressionar os resultados de margem e lucro da atividade. De acordo com os painéis realizados até o mês de junho de 2024, a produtividade média registrada para a região CS foi de 78 ton./ha, valor 6% inferior ao registrado no levantamento anterior.

JUNHO/2024

CONCLUSÃO

Os valores dos principais insumos utilizados na produção canavieira são suscetíveis às variações geopolíticas e econômicas do mercado externo, e as mudanças têm impacto direto no custo de produção da cana-de-açúcar. Desde 2023, as reduzidas cotações dos grãos no mercado internacional e os grandes estoques de insumos formados têm contribuído para a manutenção de seus baixos preços, o

que se mostra favorável aos custos da produção de cana-de-açúcar. Apesar disso, a redução da produtividade em decorrência principalmente dos fatores climáticos tende a predominar na determinação do custo final da tonelada de cana produzida, pressionando as margens e, conseqüentemente, a rentabilidade do setor no ciclo 2024/25.

PARCEIROS



O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o SENAR e o Pecege/USP. Reprodução permitida desde que citada a fonte.